A Bíblia está cheia de histórias de pessoas que se lamentaram por terem de passar por tempos de mudança – mesmo quando a mudança era para benefício delas. A mulher de Lot não quis deixar Sodoma para trás (Génesis 19). A nação de Israel desejou a comida do Egito (Êxodo 16). O jovem rico não quis abdicar da sua riqueza (Marcos 10). Navegar pela mudança nunca é fácil, mas torna-se quase impossível se não estivermos completamente comprometidos. É por isso que Tiago 1:8 diz: "Uma pessoa assim é indecisa e instável, e inconstante em todos os seus atos" (O Livro). Não podemos resmungar e amuar, e dar rédea solta às nossas emoções negativas quando nos deparamos com dificuldades que surgem devido a alguma mudança; em vez disso, devemos ser determinados no nosso compromisso a fim de vencer os obstáculos que impedem a nossa missão.

iStock.com/Eoneren

Conclusão

Passar por um período de mudança é assustador. Podemos facilmente administrar mal os nossos recursos se não formos cuidadosos, e, de repente, dermos por nós na desanimadora situação de não sermos capazes de cumprir os nossos objetivos – em particular a missão dada por Deus de espalhar as Boas-Novas. No entanto, podemos encontrar consolo sabendo que, ao praticar uma boa mordomia nestas áreas e através do poder do Espírito Santo, não ficaremos assoberbados por nenhum tipo de novos desafios ou obstáculos. Na realidade, conseguiremos navegar bem pelos períodos de mudança e sair disso mais fortes.

SOBRE O AUTOR

Tyler Kraft é o atual pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia Tracy, onde começou o ministério em 2014. Durante a sua carreira, Tyler trabalhou como pastor de jovens, capelão da universidade e pastor acreditado. Tem bacharelatos em teologia e comunicações do Pacific Union College, um Mestrado em Divindade da Universidade de Andrews, e está atualmente a fazer o seu Doutoramente em Ministério.

Distribuído por:
Ministérios da Mordomia da Associação da Flórida
Diretor: Conrad Duncan

Produzido por:
Departamento de Mordomia da Associação União Pacífico.
Tradução: Marlene Vieira
Editorial: Bernard Castillo
Design Grafico: Stephanie Leal

O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

SETEMERO 2021 • VOLUME 26, NÚMERO 9

NAVEGAR POR TEMPOS DE MUDANÇA

POR TYLER KRAFT

Quando a expedição Corps of Discovery, liderada por Lewis Clark, chegou à nascente do rio Missouri foram obrigados a tomar uma grande decisão. Durante quinze meses tinham-se esforçado para subir o rio de canoa, na sua viagem em busca de uma via aquática que atravessasse a América do Norte. Embora soubessem que acabariam por chegar ao fim do rio Missouri, acreditavam que o rio Columbia estaria ali por perto, e que iria rapidamente levá-los até ao Oceano Pacífico. Mas, não podiam ter ficado mais dececionados. Em vez de uma suave encosta que conduzia até a um rio navegável, eles depararam-se com as imponentes Rocky Mountains [Montanhas Rochosas]. Naquele momento, a pergunta a que tinham de responder era esta: "Deveriam voltar para trás e ir para casa, ou deveriam continuar na direção do Pacífico?"

Decidiram dar continuidade à expedição, mas deram-se conta de que quase tudo tinha mudado. O que tinham pela frente não tinha nada a ver com o que tinham deixado para trás. Já não se tratava de uma viagem que pudesesse ser feita de barco.

iStock.com/tomorrowspix

A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.

Na realidade, todos os pressupostos, planos e expetativas tiveram de ser abandonados, porque encontravam-se fora do mapa, iam na direcção de território não explorado. Se iam cumprir a missão que lhes tinha sido dada pelo Presidente Jefferson, sabiam que tinham de se adaptar.

Em 2021, parece que quase tudo no nosso mundo mudou. A viagem que temos pela frente parece ser cada vez mais diferente daquilo que deixámos para trás, e não temos a opção de simplesmente dar a volta e retornar, tal como a expedição Corps of Discovery tinha. Como Adventistas do Sétimo Dia não recebemos a incumbência de descobrir a Passagem do Noroeste, mas a de espalhar o evangelho à luz das mensagens dos três anjos. Então, a pergunta para nós é: "Como podemos navegar da melhor maneira por estes tempos de mudança e permanecer fiéis à missão que Deus nos deu?"

Deus abençoou-nos a todos com recursos que Ele quer que usemos na nossa missão, mas vamos acabar por nos meter em problemas se não nos conseguirmos adaptar na forma com os gastamos. Se a Corps of Discovery tivesse colocado as canoas no sopé das montanhas e tivessem tentado remar pela encosta da montanha, teriam usado todas as energias sem fazer qualquer progresso. Se quiseremos evitar esse tipo de gastos insensatos dos nossos recursos, durante períodos de mudança, devemos ser bons mordomos dos nossos recursos tangíveis, dos nosso recursos mentais e emocionais.

Determinar o que é Essencial

Coisas que outrora foram essenciais muitas vezes deixam de o ser, e essa transição normalmente acontece muito mais rápido do que a maioria de nós prevê. Tal como a Corps of Discovery descobriu, uma canoa é mais útil numa viagem pelo Rio Missouri do que numa travessia das Rocky Mountains. Da mesma forma, há alguns anos deslocarmo-nos ao local de trabalho para ter reuniões presenciais parecia essencial, mas tecnologia como o Zoom levou recentemente muitas pessoas a repensar essa ideia. Daqui para a frente, muitas empresas terão de decidir se é necessário manter um escritório num edifício.

Há alguns anos, deslocarmo-nos ao trabalho para ter reuniões presenciais parecia essencial, mas tecnologia como o Zoom levou recentemente muitas pessoas a repensar essa ideia.

iStock.com/SDI Productions

Da mesma forma, temos de decidir se a forma como estamos a usar os nossos recursos é necessária ou não. Estamos a usar o nosso tempo em coisas que fazem realmente a diferença ou estamos a manter as rodas a girar só para parecermos ocupados? Estamos a apoiar financeiramente iniciativas que ajudam a cumprir a nossa missão ou estamos a gastar dinheiro em coisas que deixaram de ser úteis há uma ou duas décadas? A menos que tenhamos tempo, dinheiro ou outros recursos tangíveis ilimitados, os nossos gastos poderão estar a ser prejudiciais para os nossos objetivos. Provérbios 21:20 lembra-nos: "Na casa duma pessoa de bom senso há bem-estar e poupanças; o insensato dá cabo de tudo quanto ganha" (O Livro). Não conseguiremos navegar pelos desafios da mudança se gastarmos todos os nossos recursos insensatamente.

iStock.com/Ron and Patty Thomas

Nunca Parar de Aprender

Meriwether Lewis foi escolhido para liderar a Corps of Discovery porque era especialista na exploração de rios. Infelizmente, essa especialidade não seria muito útil ao longo da travessia das montanhas; ele teve de estar disposto a aprender novas ideias e competências. Só nos resta imaginar o desastre que teria ocorrido se ele tivesse fingido que a cadeia de montanhas era um rio, de modo a poder confiar na sua competência.

Essa especialidade não seria muito útil ao longo da travessia das montanhas; ele teve de estar disposto a aprender novas ideias e competências.

Peter Drucker, um grande escritor e pensador sobre gestão de negócios, certa vez disse: "Agora, aceitamos o facto de que a aprendizagem é um processo ao longo da vida em que temos de acompanhar a mudança." Quando confrontadas com novos desafios, que surgem em tempos de mudança, demasiadas pessoas confiam obstinadamente em conhecimento desatualizado ou em alguma especialidade irrelevante. Acham que já aprenderam tudo aquilo que precisam de saber.

Deus, por outro lado, incentiva-nos a permanecermos numa busca vitalícia de conhecimento. "Quem tem discernimento está sempre pronto a aprender; seus ouvidos estão abertos para o conhecimento" (Provérbios 18:15, NVT). Não continuar a procurar e obter conhecimento será um desperdício dos nossos recursos mentais dados por Deus e redundará em fracasso total.

Possuir um Compromisso Inabalável

É muito difícil alguém conseguir algo notável sem estar totalmente comprometido, e assim foi com a Corps of Discovery. Logo que tomaram a decisão de atravessar as Rocky Mountains não havia volta a dar. Embora estivessem dececionados, por se darem conta de que ainda tinham pela frente a parte mais difícil da viagem, controlaram as emoções a fim de atingirem o objetivo. Esta missão provavelmente teria falhado se se tivessem continuamente lamentado e queixado à medida que subiam as montanhas.